



**MANOELA PACHECO BRAZ**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO  
EM CLÍNICA E CIRURGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**LAVRAS-MG**

**2022**

**MANOELA PACHECO BRAZ**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA E  
CIRURGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Hugo Shisei Toma.  
Orientador

**LAVRAS-MG  
2022**

**MANOELA PACHECO BRAZ**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA E  
CIRURGIA DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

**MANDATORY CURRICULAR INTERNSHIP REPORT IN CLINIC AND SURGERY  
OF COMPANY ANIMALS**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 15/12/2022

Prof. Dr. Hugo Shisei Toma

M.V. Lerrania Alves

M.V. Karinne Carvalho

Prof. Dr. Hugo Shisei Toma

Orientador

**LAVRAS-MG**

**2022**

*À pessoa mais importante da minha vida,  
meu maior exemplo de ser humano e  
minha fortaleza, Ana Célia Pacheco.  
Dedico.*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por guiar minha caminhada, me dar forças e nunca ter me desamparado nas horas difíceis.

À minha mãe Ana, por acreditar nos meus sonhos e fazer o possível e o impossível para que essa conquista fosse alcançada. Apesar de todas dificuldades financeiras, nunca deixou que eu desistisse e sempre acreditou na minha dedicação. Obrigada pelas palavras ditas nos momentos de angústia e saudade. Ao meu pai Clévio, por toda ajuda e compreensão. À minha irmã Cíntia, por sempre desejar o meu melhor, ser forte e apoiar nossa família enquanto eu estava distante. À minha sobrinha Valentina, por me alegrar nos dias tristes e deixá-los mais felizes e leves. À minha avó Isabel, pela preocupação, carinho e ajuda. E aos demais familiares, por todo apoio e ajuda, sem eles não seria possível.

Aos meus amigos, obrigada por tudo que vivemos e aprendemos juntos. Em especial aos que se tornaram minha segunda família, Maria Luísa, Nauana, Luna, Luiz Fernando, Yasmin, Iara e Ana Clara, vocês estão eternizados no meu coração.

À toda equipe da Clínica Veterinária Bicho Querido e Veterinária Patas, pelo acolhimento, paciência e ensinamentos, especialmente aos Médicos Veterinários Lucas Cruz, Henrique Sabioni e Luísa Lamarca, obrigada.

Aos professores, técnicos e residentes do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, por toda a dedicação e ensinamentos, em especial ao professor orientador Hugo Shisei Toma, que se disponibilizou e me acolheu nessa última etapa do curso, muito obrigada.

## EPÍGRAFE

*“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria, se aprende é com a vida e com os humildes.” (Cora Coralina)*

## RESUMO

Conforme previsto na matriz curricular do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, a disciplina de Estágio Curricular Obrigatório - PRG107 compõe o décimo período, sendo de suma importância para a obtenção do grau de bacharelado em Medicina Veterinária. Sua realização se faz necessária para que os discentes tenham a oportunidade de vivenciar e usufruir dos conhecimentos adquiridos durante o curso. O presente relatório tem como objetivo descrever a estrutura, as atividades desenvolvidas e a casuística acompanhada na Clínica Veterinária Bicho Querido e na Clínica Veterinária Patas, bem como relatar e discutir a abordagem clínica e cirúrgica do Colangiocarcinoma em um felino, acompanhada na Clínica Veterinária Patas. A partir do relato evidenciou-se a importância do diagnóstico rápido, assertivo e definitivo em relação à enfermidade para que o animal tenha um tratamento eficaz e maior qualidade de vida. Todo período de estágio curricular obrigatório foi orientado pelo professor Hugo Shisei Toma.

**Palavras-chave:** Clínica Veterinária. Estágio Curricular Obrigatório. Colangiocarcinoma.

## **ABSTRACT**

As foreseen in the curriculum of the Veterinary Medicine course at the Federal University of Lavras, the Compulsory Curricular Internship – PRG107 course makes up the tenth period, being of paramount importance for obtaining a bachelor's degree in Veterinary Medicine. Its realization is necessary so that students have the opportunity to experience and enjoy the knowledge acquired during the course. The present report aims to describe the structure, the activities developed and the casuistry monitored at the Bicho Querido Veterinary Clinic and at the Patas Veterinary Clinic, as well as reporting and discussing the clinical and surgical approach to Cholangiocarcinoma in a feline, followed up at the Patas Veterinary Clinic. From the report, the importance of rapid, assertive and definitive diagnosis in relation to the disease was evidenced so that the animal has an effective treatment and a better quality of life. Every period of mandatory curricular internship was guided by Professor Hugo Shisei Toma.

**Keywords:** Veterinary Clinic. Mandatory Curricular Internship. Cholangiocarcinoma.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	15
Figura 2 - Recepção da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	16
Figura 3 - Sala do Cuidado da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.....	17
Figura 4 - Sala da Amizade da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.....	18
Figura 5 - Sala do Carinho da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	19
Figura 6 - Sala da Proteção da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.....	20
Figura 7 - Cantinho Felino da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	20
Figura 8 - Corredor da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	21
Figura 9 - Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	21
Figura 10 - Sala de Esterilização da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.....	22
Figura 11 - Sala de Internação da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.....	23
Figura 12 - Quantidade de casos acompanhados durante o período de estágio curricular obrigatório, dividido por gênero e espécie, na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. ....	25

Figura 13 - Percentual de atendimentos oftálmicos, atendimentos dermatológicos, atendimentos clínicos gerais, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022. .	27
Figura 14 – Fachada da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	33
Figura 15 – Recepção da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	33
Figura 16 – Consultório da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	34
Figura 17 – Laboratório da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	35
Figura 18 – Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	35
Figura 19 – Sala de Internação da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	36
Figura 20 – Quantidade de casos acompanhados durante o período de estágio dividido por gênero e espécie, na Clínica Veterinária Patas Ubá/MG em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	37
Figura 21 – Percentual de atendimentos clínicos gerais, atendimentos clínicos gerais mais ambulatoriais, atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022. ....	39
Figura 22 - Anatomia topográfica do fígado. ....	44
Figura 23 - Anatomia do fígado. ....	44
Figura 24 – Ultrassonografia do fígado, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022.....	49

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial. Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 25
- Tabela 2 - Número e percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial. Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 26
- Tabela 3 - Afecções dermatológicas acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 28
- Tabela 4- Afecções oftalmológicas acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 28
- Tabela 5 - Afecções com resolução cirúrgica acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 29
- Tabela 6 - Afecções agrupadas em clínica geral acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.. 30
- Tabela 7 – Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022..... 38
- Tabela 8 – Número e percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial, Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022..... 39
- Tabela 9 – Afecções agrupadas em clínica geral acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022..... 40
- Tabela 10 – Afecções com resolução cirúrgica acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022..... 42
- Tabela 11 - Alterações no exame de sangue 1, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022..... 47
- Tabela 12 - Alterações no exame de sangue 2, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022..... 48

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FA - Fosfatase Alcalina

ALT - Alanina Aminotransferase

DAD - Doença Articular Degenerativa

Felv - Vírus da leucemia felina

Fiv - Vírus da imunodeficiência felina

GGT - Gama Glutamil Transferase

IV - Intravenoso

TPC - Tempo de Preenchimento Capilar

OSH - Ovariohisterectomia

SID - uma vez ao dia

TBIL - Bilirrubina Total

TID - três vezes ao dia

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>14</b>
<b>INTRODUÇÃO GERAL</b> .....	<b>14</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2. CLÍNICA VETERINÁRIA BICHO QUERIDO</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1. Descrição do local de estágio</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1.1 Recepção</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1.2 Consultórios</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1.3 Bloco Cirúrgico</b> .....	<b>21</b>
<b>2.1.4 Sala de Esterilização</b> .....	<b>22</b>
<b>2.5. Sala de Internação</b> .....	<b>22</b>
<b>3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>23</b>
<b>4 CASUÍSTICA</b> .....	<b>24</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO NA CLÍNICA VETERINÁRIA BICHO QUERIDO</b> .....	<b>31</b>
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>32</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>32</b>
<b>2. CLÍNICA VETERINÁRIA PATAS</b> .....	<b>32</b>
<b>2.1 Descrição do local de estágio</b> .....	<b>32</b>
<b>2.2 Instalações</b> .....	<b>32</b>
<b>2.2.1 Recepção</b> .....	<b>33</b>
<b>2.2.2 Consultório</b> .....	<b>34</b>
<b>2.2.3 Laboratório</b> .....	<b>34</b>
<b>2.2.4 Bloco cirúrgico</b> .....	<b>35</b>
<b>2.2.5 Sala de esterilização</b> .....	<b>36</b>
<b>2.2.6 Sala de internação</b> .....	<b>36</b>
<b>3.DESCRICÃO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>37</b>
<b>4 CASUÍSTICA</b> .....	<b>37</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO NA CLÍNICA VETERINÁRIA PATAS</b> ..	<b>42</b>
<b>5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	<b>43</b>
<b>5.1. Fígado</b> .....	<b>43</b>
<b>5.2. Neoplasias hepatobiliares primárias</b> .....	<b>45</b>
<b>4.3. Colangiocarcinoma</b> .....	<b>45</b>
<b>5 RELATO DE CASO</b> .....	<b>47</b>
<b>5.1. Colangiocarcinoma em felino</b> .....	<b>47</b>
<b>5.2 Considerações sobre o caso de colangiocarcinoma em felino</b> .....	<b>50</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>51</b>

## **CAPÍTULO 1**

### **INTRODUÇÃO GERAL**

Para obter o título de bacharel em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, os discentes precisam obrigatoriamente realizar o estágio supervisionado (PRG 107). É a última disciplina do curso e conta com uma carga horária de 476 horas, divididas em 408 horas práticas e 68 horas teóricas. O aluno pode escolher realizá-lo no local e área de interesse, a fim de aprimorar suas capacidades.

Os locais escolhidos para a realização das atividades foram a Clínica Veterinária Bicho Querido e Clínica Veterinária Patas, na cidade de Ubá - MG. Sendo na primeira, o período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022 e no segundo local, o período de 2 de novembro a 30 de novembro de 2022. A discente teve a oportunidade de acompanhar a rotina clínica, cirúrgica e anestésica de pequenos animais, além de atendimentos e procedimentos especializados na área de Oftalmologia Veterinária e Dermatologia Veterinária, sob a supervisão da Médica Veterinária Michele Marques e Lucas da Cruz respectivamente, e sob orientação do Professor Doutor Hugo Shisei Toma.

A formulação deste relatório teve por objetivo descrever e relatar os locais de realização do estágio curricular obrigatório, as atividades desenvolvidas e a casuística acompanhada, como também, relatar e discutir um caso de colangiocarcinoma em felino.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido foi acompanhada a rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00, durante o período de 20 de setembro de 2022 a 01 de novembro de 2022, totalizando 240 horas.

Foram desenvolvidas atividades de contenção física adequada à espécie, exames físicos, cálculos, preparações e administrações de fármacos para a medicação dos pacientes, aferição de glicemia e pressão arterial, e por vezes limpeza e desbridamento de feridas e troca de curativos. As atividades foram supervisionadas pela Médica Veterinária Michele Marques.

## 2. CLÍNICA VETERINÁRIA BICHO QUERIDO

### 2.1. Descrição do local de estágio

Situada na Rua Antenor Machado, número 188, em Ubá-MG (FIGURA 1). A Bicho Querido é uma instituição privada, originada e expandida pelos Médicos Veterinários Michele Marques e Ricardo Silva, desde 2007. Seu corpo profissional conta com a participação de sete veterinários, uma auxiliar veterinária, 3 secretárias e uma ajudante de limpeza.

A Clínica funciona 24 horas por dia, sete dias semanais, incluindo feriados. A rotina normal é no período de segunda-feira à sexta-feira, das 8 horas às 18 horas e aos sábados, das 8 horas às 12 horas. Os demais horários são considerados como plantão.

Os serviços oferecidos na Bicho Querido, incluem consultas, vacinas, medicações, terapia intensiva, fluidoterapia, internação 24 horas, emergências médicas e cirurgias. A equipe visa sempre os princípios de visão, missão e valores. Para a realização de todos esses serviços, são dispostos consultórios, centro cirúrgico, internamento para cães, internamento para gatos e isolamento – para a internação adequada de pacientes com a suspeita, ou em tratamento das doenças infectocontagiosas.

#### 2.1.1 Recepção

A estrutura física é dividida em loja pet, recepção, Sala do Cuidado (consultório), Sala do Carinho (consultório), Sala da Amizade (consultório), Cantinho Felino (consultório), Isolamento (internação), Internação, Bloco Cirúrgico, Sala de Esterilização.

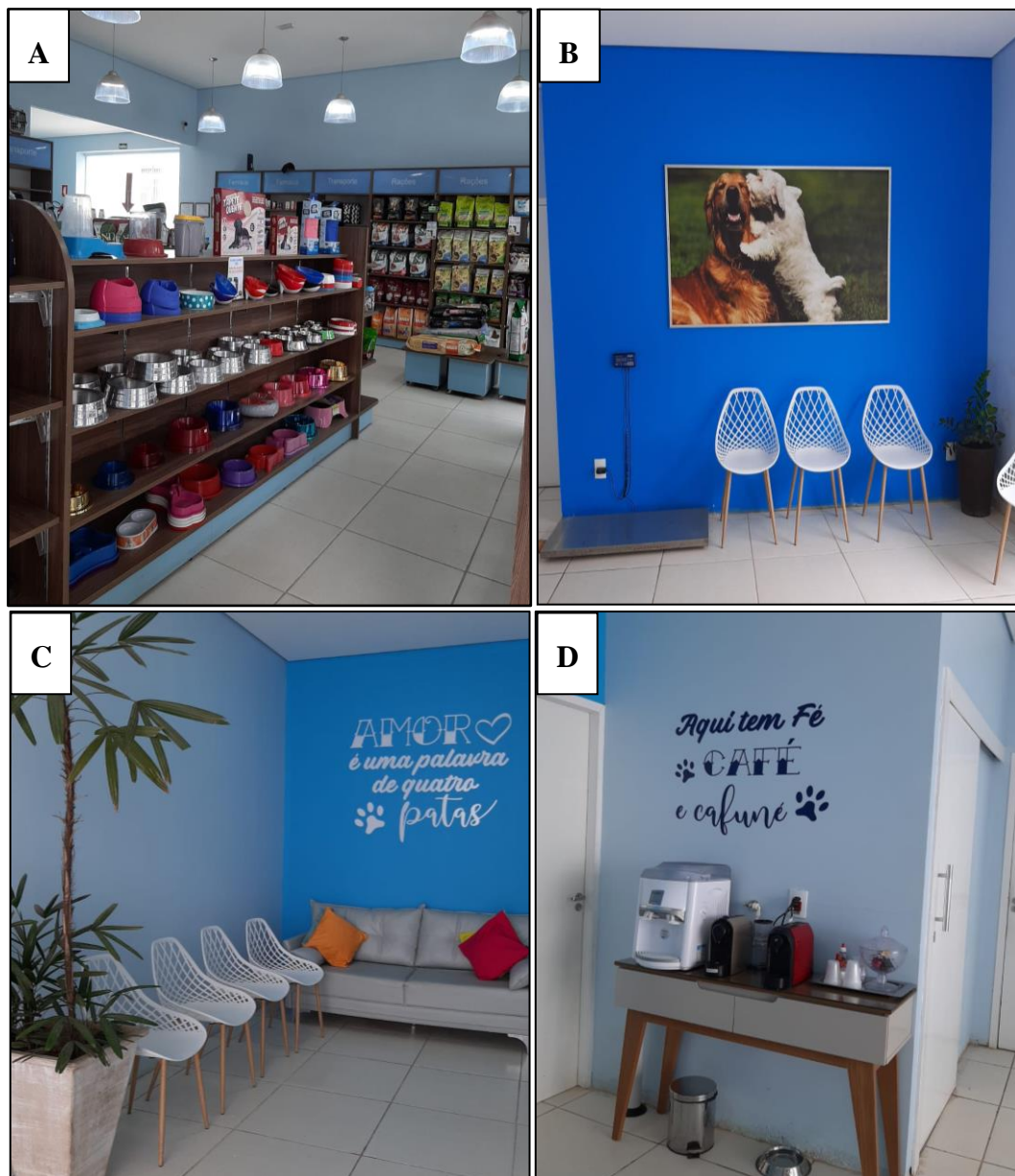
Figura 1 - Fachada da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022).

O ambiente é dividido em uma área de comercialização de produtos pet, farmácia, agendamentos de consulta, cadastro de clientes e espaço para espera do atendimento veterinário (FIGURA 2).

Figura 2 - Recepção da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



A) Farmácia e loja pet. B) Sala de espera e pesagem. C) Sala de espera. D) cantinho do café.

Fonte: Da autora (2022).



### 2.1.2 Consultórios

Ao todo são 5 consultórios, cada um com seu nome específico. O consultório 1 é denominado “Sala do Cuidado”, o consultório 2 “Sala da Amizade”, o consultório 3 “Sala do Carinho”, o consultório 4 “Sala da Proteção” e o consultório 5 “Cantinho Felino”. Entretanto, os últimos dois citados estão ainda em construção.

Todos os consultórios possuem os mesmos aparatos para atendimento e a mesma estrutura base. Possuem uma mesa para atender o animal e outra mesa com 3 cadeiras destinada à resenha da anamnese e à prescrição veterinária, um computador com sistema integrado, uma pia e um armário contendo todo material necessário para realização das consultas e procedimentos. A sala da amizade é acrescida de equipamentos especializados para consultas oftálmicas e a sala do carinho equipamentos para consultas dermatológicas.

Figura 3 - Sala do Cuidado da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



A) Porta de entrada da Sala do Cuidado. B) Visão geral da Sala do Cuidado.

Fonte: Da autora (2022)

Figura 4 - Sala da Amizade da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



A) Porta de entrada da Sala da Amizade. B e C) visão geral da Sala da amizade.

Fonte: Da autora (2022)

Figura 5 - Sala do Carinho da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



A) Porta de entrada da Sala do Carinho. B e C) Visão geral da Sala do Carinho.  
Fonte: Da autora (2022)

Figura 6 - Sala da Proteção da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

Figura 7 - Cantinho Felino da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

Figura 8 - Corredor da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### 2.1.3 Bloco Cirúrgico

O bloco cirúrgico possui uma mesa cirúrgica de aço inox regulável, um circuito anestésico com respirador mecânico, um cilindro de oxigênio, um ultrassom odontológico, um monitor multiparamétrico, um foco de luz e uma prateleira contendo fármacos e outros insumos gerais, tais como sondas endotraqueais, luvas, panos estéreis, etc, não tem acesso direto à sala de paramentação cirúrgica.

Figura 9 - Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

#### **2.1.4 Sala de Esterilização**

É composta por uma autoclave e uma seladora, também possui uma pia simples.

Figura 10 - Sala de Esterilização da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

#### **2.5. Sala de Internação**

Atualmente, a clínica possui uma sala de internação e mais duas salas mais modernas em construção. A internação é composta por dez baias, uma mesa de aço inox grande para manipulação dos animais, um freezer, um lavatório e um armário.



Figura 11 - Sala de Internação da Clínica Veterinária Bicho Querido, Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### **3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A realização do estágio obrigatório na Clínica Veterinária Bicho Querido se concentrou no acompanhamento e auxílio da rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 17:00, totalizando 240 horas de estágio.

Em relação aos procedimentos ambulatoriais foram desenvolvidas atividades de contenção física, utilizando técnicas específicas para cada espécie, e posicionamento dos pacientes para realização de procedimentos não invasivos ou minimamente invasivos. Os exames físicos, baseados nos princípios semiológicos, eram realizados todos os dias em todos os animais, através da aferição da temperatura retal, da frequência cardíaca, do pulso arterial periférico e da frequência respiratória, classificação das mucosas (róseas, avermelhadas, arroxeadas ou amareladas), avaliação do tempo de preenchimento capilar (TPC) menor ou maior que dois segundos, o grau de dor em uma escala de 0 a 5, bem como a anotação sobre a observação de apetite, ingestão de água, urina, fezes e vômito (ausente ou presente), sendo essa última seguida por uma subclassificação pela quantidade (+ pouco, ++ moderado, +++ muito). Além disso, foram realizados cálculos, preparações e administrações de fármacos para a pré-

medicação dos pacientes. Esses procedimentos se estendiam para aferição de glicemia e pressão arterial, quando necessários, bem como limpeza e desbridamento de feridas e troca de curativos.

Quanto aos procedimentos cirúrgicos, também foram desenvolvidas atividades de contenção física e cálculo, preparação e administração de fármacos para pré-medicação dos pacientes. No período pré-operatório também eram realizadas a avaliação clínica, cateterização venosa, tricotomia dos pacientes e antissepsia da pele. Em seguida, era realizada a preparação do bloco cirúrgico para recepção dos pacientes, separação dos materiais necessários para a cirurgia e a instalação dos equipamentos de monitoração anestésica. Após isso, prestava-se auxílio na indução anestésica, intubação orotraqueal e no acoplamento dos equipamentos anestésicos. No período intraoperatório, atividades como preparação de anestésicos, administração de fármacos, monitoração anestésica e ventilação manual foram realizadas. Após a extubação dos pacientes, era realizada a monitoração de parâmetros fisiológicos e quando completamente recuperados, o acesso venoso era retirado e o paciente era conduzido para as baias até receber alta.

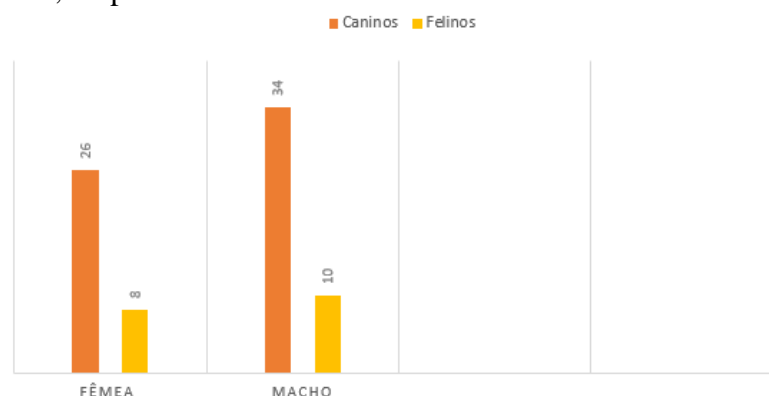
Também foram acompanhadas consultas e retornos especializados em Oftalmologia e Dermatologia Veterinárias.

#### **4 CASUÍSTICA**

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido, foram 78 atendimentos acompanhados pela estagiária. A Figura 12 retrata a quantidade dos casos acompanhados, divididos de acordo com seu gênero. Destes, 18 foram felinos e 60 foram caninos.



Figura 12 - Quantidade de casos acompanhados durante o período de estágio curricular obrigatório, dividido por gênero e espécie, na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

A partir da análise da figura 12, observa-se que a frequência de caninos machos é maior.

A Tabela 1 retrata o número e percentual de caninos atendidos de acordo com o padrão racial no período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido.

Tabela 1 - Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial. Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Raças</b>	<b>N</b>	<b>F (%)</b>
Shih Tzu	7	11,6
Poodle	5	8,3
Spitz Alemão	5	8,3
SRD	5	8,3
Yorkshire	4	6,6
Pinscher	4	6,6
Pug	4	6,6
Lhasa Apso	4	6,6
Pittbull	3	5
Border Collie	3	5
Bulldogue Francês	3	5
Pastor Alemão	2	3,3
American Bully	2	3,3
Golden Retriever	2	3,3
Husky Siberiano	2	3,3
Blue Heeler	1	1,6
Boxer	1	1,6
Chow Chow	1	1,6
Dachshund	1	1,6
Maltês	1	1,6
Galgo Italiano	1	1,6
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100</b>

Fonte: Da autora (2022)

As raças Shih Tzu, Poodle, Spitz Alemão e SRD tiveram maior relevância durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido.

A Tabela 2 retrata o número e o percentual de felinos acompanhados durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido de acordo com seu padrão racial.

Tabela 2 - Número e percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial. Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Raça</b>	<b>N</b>	<b>F (%)</b>
SRD	16	88,8
Persa	1	5,5
Sphynks	1	5,5
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

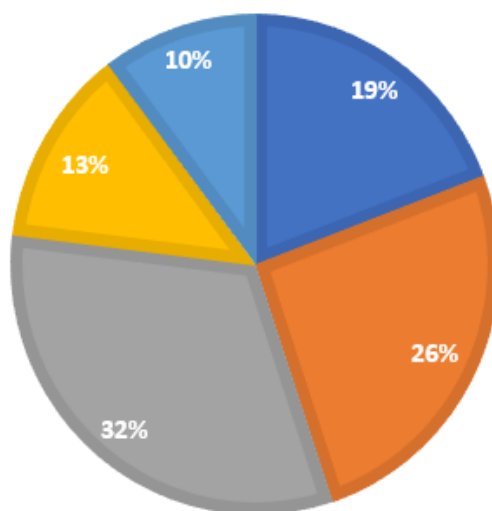
Fonte: Da autora (2022)

Os felinos foram os que tiveram menor frequência de atendimentos, além disso a maioria sem raça definida e geralmente adotados das ruas.

A Figura 13 retrata o percentual de atendimentos oftálmicos, atendimentos dermatológicos, atendimentos clínicos gerais, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Bicho Querido.

Figura 13 - Percentual de atendimentos oftálmicos, atendimentos dermatológicos, atendimentos clínicos gerais, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

■ Atendimento Oftálmico    ■ Atendimento Dermatológico    ■ Atendimentos Clínico Geral  
■ Procedimento Ambulatorial    ■ Procedimento Cirúrgico



Fonte: Da autora (2022)

A casuística dos 78 animais, foi dividida conforme a linha de atendimentos da Clínica, ou seja, atendimentos oftálmicos, dermatológicos, gerais e cirúrgicos. Além disso, pode-se contabilizar um número superior de afecções, devido a um mesmo animal apresentar mais de um sistema afetado. A casuística clínica mais acompanhada foi a de gastroenterites e de doenças relacionadas à picada do carrapato. As cirurgias de OSH e orquiectomia eletivas também apresentam maiores índices devido às campanhas de conscientização realizadas pela Bicho Querido.

As Tabela 3, 4, 5 e 6 retratam o número de animais e o percentual das afecções atendidas, divididas pelas áreas de especialização, durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido.

Tabela 3 - Afecções dermatológicas acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Dermatologia</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Dermatite acral por lambedura	3	15%
Dermatite alérgica	6	30%
Dermatite atópica	1	5%
Mííase	4	20%
Otite externa	6	30%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

A otite externa e a alergia alimentas, foram as duas doenças dermatológicas mais acompanhadas. Apesar dos cães e gatos necessitarem de uma alimentação a base de proteínas, nem sempre as proteínas animais são as mais adequadas, podendo levar à transtornos alérgicos desses animais. Além disso, mais de 50% dos animais que apresentaram alergias alimentares, também tinham otite externa.

Tabela 4- Afecções oftalmológicas acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Oftalmologia</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Ceratoconjuntivite seca	3	20%
Entrópio	6	40%
Flap conjuntival	1	6,6%
Úlcera indolente	1	6,6%
Úlcera de córnea	4	26,6%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

Em relação à oftalmologia, a casuística maior foi de entrópio, que é a conformação invertida da pálpebra. Dependendo do grau dessa inversão, os olhos ficam irritados, causa dor, lacrimejamento, além de poder levar a outras patologias oculares, como a úlcera de córnea. Esta

última foi a segunda afecção de olho mais acompanhada no período de estágio, justamente porque alguns animais com entrópio já haviam desenvolvido úlcera.

Os atendimentos oftalmológicos e dermatológicos ocorrem com grande frequência na Clínica Veterinária Bicho Querido, isso porque o ambiente com os médicos veterinários especializados Ricardo Silva e Michele Marques, respectivamente. Um ponto notado pela estagiária é que as duas áreas específicas necessitam de muitos retornos dos pacientes para o acompanhamento dos casos.

Tabela 5 - Afecções com resolução cirúrgica acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Cirurgia</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Orquiectomia	2	25%
OH	2	25%
OH+Mastectomia	2	25%
Prolapso retal	1	12,5%
Reposição do globo ocular	1	12,5%
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

A estagiária pode acompanhar poucas cirurgias, pois o M.V. responsável necessitou fazer uma viagem de 15 dias, o que atrasou os procedimentos. Entretanto, cirurgias de castração foram as mais realizadas, uma vez que a clínica realiza muitas campanhas conscientizadoras de neoplasias mamárias e de próstata.

Tabela 6 - Afecções agrupadas em clínica geral acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido - Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 20 de setembro a 1 de novembro de 2022.

<b>Clínico Geral</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Gastroenterite	15	42,8%
Vacinação	12	34,2%
Avaliação pré-cirúrgica	10	28,5%
Hemoparasitoses	10	28,5%
Verminose	5	14,2%
Neoplasias	5	14,2%
Check up	4	11,4%
Colapso de traqueia	4	11,4%
Cinomose	4	11,4%
Disfunção neurológica	4	11,4%
Cardiopatia	3	8,5%
Cistite	2	5,7%
DAD	2	5,7%
Fiv/Felv	2	5,7%
Hipotireoidismo	2	5,7%
Intoxicação por planta	2	5,7%
Lipidose hepática	2	5,7%
Micoplasmose	2	5,7%
Parvovirose	2	5,7%
Ruptura do Lig. Cruzado Cranial	2	5,7%
Saculite	2	5,7%
Trauma	2	5,7%
Pseudociese	1	2,8%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

Dentre as afecções gerais, muitos animais foram diagnosticados com hemoparasitoses e gastroenterites, o que também se relacionam. A maioria dos responsáveis não faziam controle ectoparasitológico e nem sabiam sua importância. As hemoparasitoses podem permanecer meses no animal de forma assintomática, entretanto em alguns casos o cão pode apresentar sintomatologias graves, como hemorragias e/ou paresia/paralisia.

As gastroenterites podem ser primárias ou secundárias, sendo a última mais atendida. Muitas doenças podem cursar com quadros de vômitos e diarreias, principalmente a parvovirose e as verminoses. Por isso, é importante uma boa anamnese e exames clínicos.

## **5 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO NA CLÍNICA VETERINÁRIA BICHO QUERIDO**

O acompanhamento da rotina permitiu à estagiária um aprofundamento de conhecimento sob muitos assuntos. É importante ressaltar que todos os atendimentos foram completos, independentemente da queixa principal os médicos veterinários perguntam sobre todos os aspectos importantes, incluindo vacinações e vermifugações. Algumas vezes, os responsáveis dos animais não sabiam a importância da vacinação e vermifugação, portanto, o trabalho do M. V. de conscientização é valioso.

Além disso, o acompanhamento da casuística se fez muito importante, uma vez que a estagiária pode participar de atendimentos especializados e tirar dúvidas, além de conhecer os problemas mais relevantes que os animais da cidade de Ubá-MG enfrentam.

## **CAPÍTULO 2**

### **1. INTRODUÇÃO**

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas foi acompanhada a rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00, durante o período de 02 de novembro de 2022 a 30 de novembro de 2022, totalizando 168 horas.

Foram desenvolvidas atividades de acompanhamento das consultas, contenção física adequada à espécie, exames físicos, cálculos, preparações e administrações de fármacos para a pré-medicação dos pacientes, aferição de glicemia e pressão arterial, e por vezes limpeza e desbridamento de feridas e troca de curativos. As atividades foram supervisionadas pelo Médico Veterinário Lucas Cruz.

### **2. CLÍNICA VETERINÁRIA PATAS**

#### **2.1 Descrição do local de estágio**

Situada na Rua Santa Cruz, número 188, em Ubá-MG (FIGURA 14). A Clínica Veterinária Patas é uma instituição privada, originada e expandida pelo Médico Veterinário Henrique Sabioni, desde 2021. Seu corpo profissional conta com a participação de três veterinários, uma secretária e uma ajudante de limpeza.

A Clínica funciona 24 horas por dia, sete dias semanais, incluindo feriados. A rotina normal é no período de segunda-feira à sexta-feira, das 8 horas às 18 horas e aos sábados, das 8 horas às 12 horas. Os demais horários são considerados plantão.

Os serviços oferecidos na Clínica Patas, incluem consultas, vacinas, medicações, terapia intensiva, fluidoterapia, internação 24 horas, emergências médicas e cirúrgicas e ultrassonografia.

#### **2.2 Instalações**

A estrutura física é dividida em recepção com farmácia veterinária, um consultório, laboratório, bloco cirúrgico, internação, internação infectocontagiosa, sala de esterilização e estoque.



Figura 14 – Fachada da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

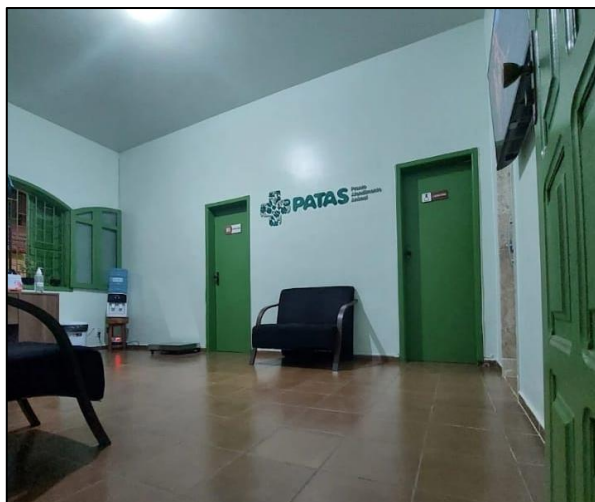


Fonte: Da autora (2022)

### 2.2.1 Recepção

A entrada da clínica dá acesso à recepção (FIGURA 15), local de cadastramento de pacientes, marcação de consultas, exames e cirurgias e pagamentos. Além de funcionar como sala de espera para os pacientes e seus responsáveis. Esse espaço também permite acesso à balança de pesagem dos animais e ao consultório.

Figura 15 – Recepção da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### 2.2.2 Consultório

O consultório de atendimentos gerais contém uma mesa de aço inox para avaliação dos pacientes e armário para apoio dos equipamentos e materiais necessários, incluindo o ultrassom, além de uma pia para higienização das mãos. Também possuem cadeiras para acomodação do profissional e dos tutores. Além disso, os consultórios possuem lixeiras para descarte de lixo infectante e não infectante, bem como um coletor para materiais perfurocortantes (FIGURA 16).

Ao lado do consultório, encontra-se um corredor pelo qual é possível acessar o estoque de materiais e medicamentos, o laboratório de análises clínicas, o ambulatório e a área de internação, utilizada também para atendimento emergencial.

Figura 16 – Consultório da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### 2.2.3 Laboratório

O laboratório de análises clínicas (Figura 17) é composto por uma máquina automática de bioquímico, máquina automática de hemograma, microscópio óptico, bancada e refrigerador. A maioria dos exames é realizado dentro do laboratório da clínica, apenas exames mais específicos são enviados para laboratórios externos.

Figura 17 – Laboratório da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

#### 2.2.4 Bloco cirúrgico

A sala cirúrgica de procedimentos gerais de pequenos animais (FIGURA 18) é climatizada e possui em seu centro uma mesa cirúrgica de aço inoxidável de regulagem elétrica, foco luminoso móvel ajustável, um aparelho de anestesia inalatória com ventilação mecânica DL740-DeltaLife, um monitor multiparamétrico, um aparelho de sucção portátil e lixeiras para coletas hospitalares. Além disso, é equipada para conter aparatos específicos para cirurgia. Além de possuir uma área anexa para paramentação.

Figura 18 – Bloco Cirúrgico da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### **2.2.5 Sala de esterilização**

A sala de esterilização é onde os instrumentais são lavados, esterilizados dentro de embalagem adequada e devidamente armazenados e identificados, de acordo com o procedimento ou cirurgia em que são utilizados.

### **2.2.6 Sala de internação**

Esse local é composto por várias baias que recebem pacientes nos períodos pré e pós-operatório, funcionando como local de espera ou de recuperação operatória, recuperação anestésica e também para pacientes que necessitam permanecer em observação. As baias são destinadas ao internamento de cães, havendo um compartimento separado para animais que necessitam ficar em isolamento.

A área de internação (FIGURA 19) é bem equipada para receber emergências, contendo equipamentos, instrumentos e medicamentos utilizados para estabilização e reanimação de pacientes que chegam à clínica em estado emergencial.

Figura 19 – Sala de Internação da Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

### 3.DESCRICÃO DAS ATIVIDADE DESENVOLVIDAS

A realização do estágio obrigatório na Clínica Veterinária Patas se concentrou no acompanhamento e auxílio da rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, de segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 17:00, totalizando 168 horas finais de estágio.

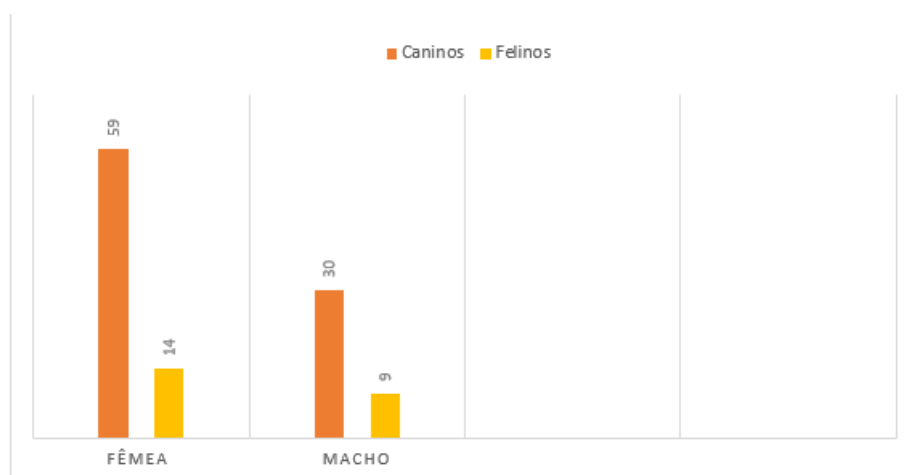
As atividades desenvolvidas pela estagiária foram iguais às do primeiro local já relatadas, ressaltando que o último não possui atendimento especializado de oftalmologia e dermatologia.

Sendo assim, durante o período de estágio, foi possível acompanhar as consultas clínicas, exames complementares, a rotina de internação e alguns procedimentos cirúrgicos.

### 4 CASUÍSTICA

Durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas, foram 112 atendimentos acompanhados pela estagiária. A Figura 20 retrata a quantidade dos casos acompanhados, divididos de acordo com seu gênero. Destes, 23 foram felinos e 89 foram caninos.

Figura 20 – Quantidade de casos acompanhados durante o período de estágio dividido por gênero e espécie, na Clínica Veterinária Patas Ubá/MG em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

Ao analisar a figura 20, pode se perceber uma maior casuística de caninos machos atendidos na Clínica Veterinária Patas. O mesmo padrão foi observado no primeiro local de estágio.

A tabela 7 retrata o número e percentual de caninos atendidos de acordo com o padrão racial no período de estágio na Clínica Veterinária Bicho Querido.

Tabela 7 – Número e percentual de caninos acompanhados de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

<b>Raças</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
SRD	20	22,4
Shih Tzu	13	14,6
Lhasa Apso	10	11,2
Poodle	6	6,7
Pinscher	6	6,7
Maltês	5	5,6
Yorkshire	5	5,6
Pittbull	3	3,3
Border Collie	3	3,3
Rottweiler	3	3,3
Poodle Toy	3	3,3
Pastor Alemão	2	2,2
Pastor Alemão	2	2,2
Dachshund	2	2,2
Spitz Alemão	1	1,1
Basset Hound	1	1,1
American Bully	1	1,1
Pug	1	1,1
Chihuahua	1	1,1
Husky Siberiano	1	1,1
Jack Russel	1	1,1
Boxer	1	1,1
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Da autora (2022)

Em relação ao primeiro local, os Shih Tzu foi a raça mais atendida durante o período de estágio nos dois locais.

A tabela 8 retrata o número e o percentual de felinos acompanhados durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas de acordo com seu padrão racial.

Tabela 8 – Número de percentual de felinos acompanhados de acordo com o padrão racial, Clínica Veterinária Patas Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

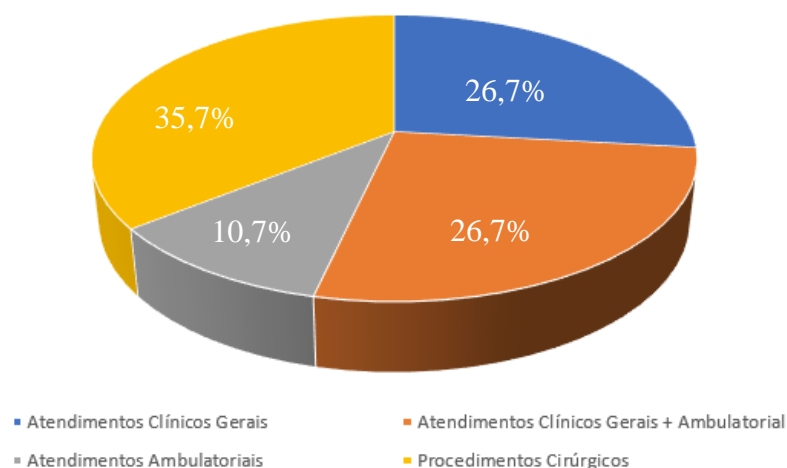
<b>Raça</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
SRD	23	100
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

Fonte: Da autora (2022)

Os felinos também estão em menor número de atendimentos em relação a caninos, sendo 100% SRD na Clínica Veterinária Patas.

A Figura 21 retrata o percentual de atendimentos clínicos gerais, atendimentos clínicos gerais mais ambulatoriais, apenas atendimentos ambulatoriais que foram encaminhados e procedimentos cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Patas.

Figura 21 – Percentual de atendimentos clínicos gerais, atendimentos clínicos gerais mais ambulatoriais, atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos acompanhados na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.



Fonte: Da autora (2022)

A casuística dos 112 animais, foi dividida em atendimentos clínicos gerais e cirúrgicos, devido à clínica em questão não possuir profissionais especializados em áreas distintas. Além disso, pode-se contabilizar um número superior de afecções, uma vez que o mesmo animal pode apresentar mais de um sistema afetado. Ao analisar a tabela a seguir, pode-se observar um maior índice de afecções relacionadas a hemoparasitoses, gastroenterites e parvovirose. Em relação aos procedimentos cirúrgicos, os maiores índices foram de OH, OH+mastectomia e orquiectomia.

A tabela 9 e 10 retratam o número de animais e o percentual das afecções atendidas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas, divididos em casos de clínica geral e cirurgia. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

Tabela 9 – Afecções agrupadas em clínica geral acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

<b>Clínico Geral</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Gastroenterite	10	13,8%
Hemoparasitoses	9	12,5%
Parvovirose	8	11,1%
Neoplasias	8	11,1%
Vacinação	8	11,1%
Cistite	6	8,3% %
Cinomose	5	6,9% %
Verminose	5	6,9%
Trauma	5	6,9%
Micoplasmose	4	5,5%
Saculite	4	5,5%
Dermatite alérgica	3	4,1%
Otite externa	3	4,1%
Mííase	3	4,1%
Fiv/Felv	3	4,1%
Galactorreia	3	4,1%
Pseudociese	2	2,7%
Flórida Spot	2	2,7%
Hepatopatia	2	2,7%
Broncopneumonia	2	2,7%
Criptococose	2	2,7%



Demodicose	2	2,7%
Disfunção neurológica	2	2,7%
Cardiopatía	1	1,3%
Colangiocarcinoma	1	1,3%
Colapso de traqueia	1	1,3% %
Esporotricose	1	1,3%
DAD	1	1,3%
Entrópio	1	1,3%
Hipocalcemia	1	1,3%
Luxação de patela	1	1,3%
Malasseziose	1	1,3%
Úlcera de córnea	1	1,3%
Miopatia	1	1,3%
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

De acordo com a tabela de casuística da Clínica Veterinária Patas, a doença do carrapato e as gastroenterites são as patologias de maior relevância, reportando o que foi discutido da casuística de afecções gerais do primeiro local de estágio.

Além das considerações acima, é válido ressaltar o número de atendimentos de parvovirose. Apesar de não estar nos maiores índices, é um valor muito elevado devido à gravidade da doença. A parvovirose é uma doença viral infectocontagiosa, que acomete cães jovens que não foram vacinados ou não receberam as 3 doses da vacina. Vacinas de procedência duvidosa e de forma não ética também estavam no grupo de testados positivos. Apenas as clínicas com internação especial podem fazer quarentena com esses animais, que é o caso da Patas. O prognóstico é desfavorável, é uma doença que apresenta alta mortalidade, porém quando o diagnóstico é precoce e os cuidados são intensivos, a chance aumenta.

As afecções oncológicas corresponderam a 11,1% dos casos acompanhados no período de estágio na Clínica Patas. A neoplasia mais diagnosticada foi o mastocitoma, fato que reforça a citação literária (CRIVELLENTI, 2015) de que é a neoplasia mais comum em cães, oriunda

da transformação maligna de mastócitos. Os animais foram submetidos ao exame citológico para triagem diagnóstica e avaliação histopatológica para diagnóstico definitivo

Tabela 10 – Afecções com resolução cirúrgica acompanhadas durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado parte do estágio curricular obrigatório, no período de 2 a 30 de novembro de 2022.

<b>Cirúrgicos</b>	<b>N</b>	<b>f (%)</b>
Amputação de membro	1	2,5%
Cesárea	1	2,5%
Cistotomia	2	5%
Desobstrução uretral	5	12,5%
Enucleação	1	2,5%
Escrototomia	1	2,5%
Herniorrafia	1	2,5%
Nodulectomia	3	7,5%
Olho de cereja	1	2,5%
Orquiectomia	6	15%
OH	7	17,5%
OH+mastectomia	6	15%
Tartarectomia	5	12,5%
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100%</b>

Fonte: Da autora (2022)

Na casuística cirúrgica acompanhada no período de estágio na clínica Patas, o procedimento cirúrgico mais acompanhado foi a OH com 17,5% dos casos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO NA CLÍNICA VETERINÁRIA PATAS**

A experiência do estágio na Clínica Veterinária Patas, possibilitou a autora não só aprender sobre a rotina profissional como médica veterinária, mas também a dar importância e

reconhecer os outros profissionais que nos ajudam no dia a dia, como os recepcionistas, faxineiros, que também desempenham um papel fundamental para nosso sucesso.

## **5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

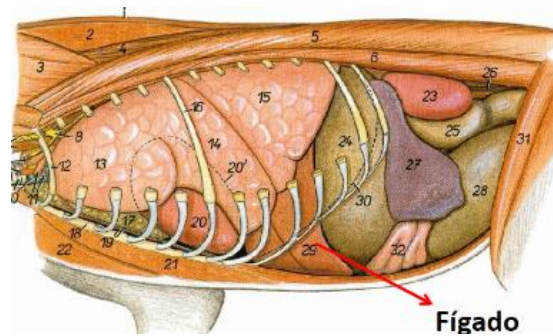
O objetivo desse tópico é fazer uma breve introdução e revisão bibliográfica do fígado, que é uma glândula essencial à vida e que exerce várias funções no organismo. Além disso, rever algumas neoplasias hepatobiliares primária de importância para a Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos animais.

### **5.1. Fígado**

O fígado é uma das glândulas anexas ao intestino e realiza diferentes funções que são essenciais à vida, como por exemplo, produção de bile, armazenamento de glicose sob a forma de glicogênio, atua no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos, funções hemocitopoiéticas, desenvolve papel importante no sistema fagocitário, dentre outras. Devido à sua grande importância, ele está sujeito a várias alterações infecciosas, tóxicas e metabólicas (CENTER, 1997).

Topograficamente, é o órgão mais cranial do abdome localizando-se nos quadrantes direito e esquerdo superiores e inferior ao diafragma. Ele apresenta duas conformações, uma convexa denominada face diafragmática e a outra côncava denominada face visceral. Na face visceral, entram ou saem pelo hilo hepático a veia porta, vasos e ducto biliar que estão ligados à vesícula biliar. A vesícula biliar está presente em todas as espécies, com exceção dos equinos. Sua função é armazenar a secreção produzida pelo fígado, a bile, importante na digestão dos alimentos (FOSSUM, 2005).

Figura 22 - Anatomia topográfica do fígado.

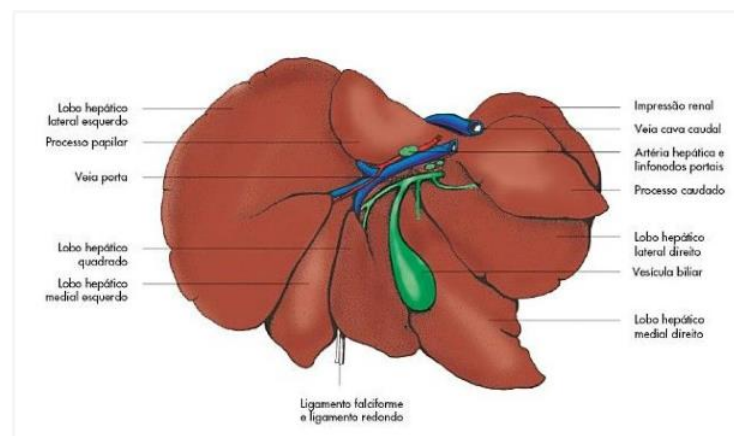


Fonte: ANATOMIA VETERINÁRIA - VET 103 Disponível em:

<<http://anato2vet.blogspot.com/2013/04/figado-e-pancreas.html/>> Acesso em: 30 de nov. de 2022.

O fígado forma lobulações devido as fissuras que se adentram no órgão, elas são subdivididas e denominadas em lobo hepático esquerdo, lobo hepático direito, lobo caudado e lobo quadrado. Nos cães e gatos, devido à flexibilidade da coluna vertebral, adiciona-se mais subdivisões. Sua vascularização é feita por meio da artéria hepática e da veia porta, sendo a última responsável pelo sistema porta hepático. Esse sistema tem por finalidade desviar o sangue do intestino, estômago, pâncreas e baço, para sua metabolização, antes de passar pelo coração através da veia cava caudal (KÖNIG, 2021).

Figura 23 - Anatomia do fígado.



Fonte: KÖNIG (2021)

## **5.2. Neoplasias hepatobiliares primárias**

Os tumores hepáticos têm base epitelial ou mesenquimal, porém não são comuns em caninos e felinos. As neoplasias hepáticas primárias mais comuns são os carcinomas e carcinomas hepatocelulares colangiocelular. Os carcinomas colangiocelular podem crescer por três vias distintas, sendo elas o ducto biliar intra-hepático, neoplasias de vias biliares extra-hepáticas e da vesícula biliar (FOSSUM, 2005).

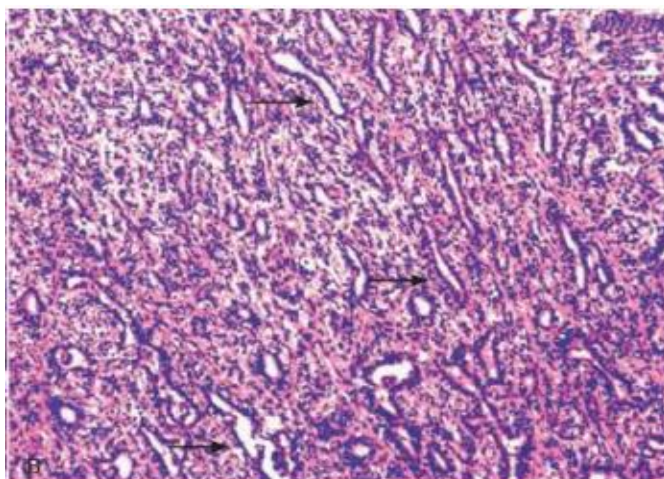
Esses tumores são considerados extremamente metastáticos, podendo metastasiar para os tecidos adjacentes, vias linfáticas e pulmões. Os maiores índices e relatos são em cães e gatos de meia idade a pacientes oncológicos. Além disso, os animais de sexo feminino têm predileção para desenvolverem carcinomas colangiocelulares. Infelizmente o diagnóstico é tardio ou através de necropsia, implicando no tratamento inicial, na maioria das vezes aplicados à insuficiência hepática. As causas dessas neoplasias ainda não são especificadas, entretanto há conexão entre a incidência de tumores hepáticos e infecções virais em cães (JERICÓ, et al., 2015).

## **4.3. Colangiocarcinoma**

Os colangiocarcinomas têm menor incidência em cães, menos de 1% das neoplasias caninas, do que em gatos e maior incidência em fêmeas idosas castradas. Possuem alto poder metastático, cerca de 60 a 88% dos casos. Os pulmões, linfonodos e cavidade peritoneal são os locais com maior incidência de metástase (JERICÓ et al., 2015).

No fígado, sua conformação é de uma massa única, irregular e firme, na maioria das vezes cresce nos ductos biliares intra-hepáticos. Na visualização por microscopia histológica, as células são bem diferenciadas formando estruturas tubulares cobertas por material mucinoso (JERICÓ, Márcia, at al., 2015). Macroscopicamente, visualiza-se estruturas firmes, altas, com uma depressão no centro, de cor cinza ou amarronzada e não envoltas por cápsula (JONES, 2000).

Figura 24 - Microscopia histológica de Colangiocarcinoma, podendo ser observadas as estruturas tubulares apontadas pelas setas.



Fonte: JERICÓ et al. (2015)

Os sinais clínicos mais comuns apresentados pelos animais são apatia, fraqueza, anorexia, perda de peso, vômitos, também podem ter poliúria, polidipsia, icterícia e ascite. Achados laboratoriais como neutrofilia e alterações bioquímicas de enzimas hepáticas são esperados (NELSON, 2006).

Exames complementares como os de diagnóstico por imagem, ajudam a nortear o diagnóstico, eles podem apontar a presença de massas no órgão em questão e metástase extra-hepática. A radiografia é valiosa para a procura de pontos metastáticos, já a ultrassonografia permite definir a progressão da doença, principalmente se for usado o Doppler e ultrassom com contraste. A tomografia computadorizada e a ressonância magnética possuem maior sensibilidade, porém a necessidade de anestesiá-lo e as limitações de custo, não superam. Para o diagnóstico definitivo de colangiocarcinoma, é necessário punção por agulha fina e exame citológico do material ou biópsia incisional e exame histopatológico (FOSSUM, 2005).

O tratamento de eleição de colangiocarcinoma é a excisão cirúrgica do tumor, se a massa estiver localizada em um único lobo hepático e sem metástase já instalada, o prognóstico é melhor. Contudo, a maioria dos diagnósticos são feitos tardio e o tratamento é paliativo, para conforto e sobrevivência do animal (JERICÓ et al., 2015).

A partir da revisão descrita acima, tem-se como objetivo relatar um caso clínico de colangiocarcinoma acompanhado pela autora durante o período de estágio na Clínica Veterinária Patas.

## 5 RELATO DE CASO

### 5.1. Colangiocarcinoma em felino

No dia 3 de novembro, foi atendido na Clínica Veterinária Patas um felino, macho, castrado, 8 anos, pesando 6,900 quilos. A queixa principal era falta de apetite, vômitos, anorexia e apatia. A responsável relatou que o animal manifestava os sintomas há mais ou menos 7 dias e que já havia passado por outro veterinário, porém sem sucesso no tratamento, o qual foi realizado com ácido ursacodélico e silimarina.

Foi realizada anamnese e exame físico completo, a temperatura estava dentro dos parâmetros normais, taquicardia, frequência respiratória normal, mucosas ictéricas, TPC maior que dois segundos e desconforto abdominal. Foram solicitados exames complementares de imagem e hemograma completo com bioquímico, seguem abaixo os resultados das alterações (TABELA 11).

Tabela 11 - Alterações no exame de sangue 1, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022.

	Valores de referência	Resultado
Globulinas	2,8 - 5,1	9,3 g/dL
ALT	12 – 130	648 U/L
ALKP	14 – 111	521 U/L
GGT	0 – 4	30 U/L
TBIL	0.0 - 0.9	12 mg/dL

Fonte: Da autora (2022)

Os resultados dos exames de sangue revelaram aumentos significativos nos marcadores hepáticos (ALT, ALKP, GGT e TBIL), relação Albumina/Globulina e Globulinas. Além disso, foi realizada rápida ultrassonografia abdominal pelo médico veterinário, onde pode ser

observado hepatomegalia, vesícula biliar e vias biliares muito distendidas e com conteúdo em seu interior, lama biliar e cálculos biliares de pequenos tamanhos.

Diante às alterações, a suspeita inicial foi de colestase, interrupção ou diminuição do fluxo biliar, levando a uma Colecistite, ou seja, inflamação das vias biliares ou infecção advinda do trato digestivo, sendo os sinais clínicos mais comuns e achados laboratoriais compatíveis com os resultados do paciente.

Foi recomendada internação do paciente até estabilização do quadro e o tratamento instituído foi fluidoterapia com NaCl 0,9%, Ondansetrona que é classificado como antiemético, na dose de 0,8 mg/kg/IV/TID, Acetilcisteína com a função de antioxidante, TID, na dose de ataque de 140 mg/kg, primeira dose, em seguida 70 mg/kg e Hepvet Suspensão que é classificado como protetor hepático, na dose de 0,2 mL/kg/Oral/SID. O ácido ursacodélico inicialmente foi suspenso devido sua contraindicação em casos de obstrução. Após três dias de internação, o felino foi liberado para continuar o tratamento em casa.

Após 15 dias, a responsável retornou com o animal à clínica, houve melhora do quadro, mas ele continuava com perda de apetite, anorexia e vômitos esporádicos. O gato foi encaminhado para ultrassonografia abdominal completa, onde foi usado um equipamento mais moderno e de maior qualidade, também foram repetidos os exames patológicos clínicos.

Tabela 12 - Alterações no exame de sangue 2, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022.



	Valores de Referência	Resultados
Leucócitos	2,87 - 17.02	25,73 K/uL
Neutrófilos	2.30 - 10,29	23,05 K/uL
Monócitos	0.05 - 0.67	0,94 K/uL
Globulinas	2.8 - 5.1	5,6 g/dL
ALT	12 - 130	229 U/L
ALKP	14 - 111	356 U/L
GGT	0 - 4	27 U/L
TBIL	0.0 - 0.9	3,3 mg/dL

Fonte: Da autora (2022)

Figura 24 – Ultrassonografia do fígado, do caso de colangiocarcinoma acompanhado na Clínica Veterinária Patas. Ubá/MG, em que foi realizado o estágio supervisionado no período de 02 a 30 de novembro de 2022.



A) (\*) Massa neoplásica visualizada pelo US no fígado do animal. B) Distância em mm da massa encontrada.

Fonte: Imagens gentilmente cedidas pelo M.V. Lucas da Cruz.

Então, foi possível observar uma massa no fígado. Ao retornar para a clínica, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico e realização de biópsia. Retirou-se um fragmento para análise histopatológica que confirmou colangiocarcinoma. O tratamento de eleição é a ressecção cirúrgica do tumor, entretanto havia metástase no fígado. A decisão foi continuar o tratamento paliativo em casa. Após alguns dias, o quadro piorou e a responsável optou pela eutanásia para evitar mais sofrimento.

## **5.2 Considerações sobre o caso de colangiocarcinoma em felino**

Como conclusão, foi importante acompanhar o caso, pois ressalta a importância de um diagnóstico rápido e preciso, principalmente quando se trata de colangiocarcinoma. Lembrando que na maioria das vezes, por ser uma neoplasia que acomete animais mais velhos, a descoberta é tardia e se torna quase impossível reverter os danos devido às metástases, tornando o prognóstico desfavorável.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização do Estágio Curricular Obrigatório é importante para o desenvolvimento do discente, pois permite colocar em prática todo o conhecimento teórico-prático adquirido durante a graduação, bem como possibilita o aperfeiçoamento de habilidades e o amadurecimento ético-profissional e pessoal. Além do que, contribui para o aumento do senso crítico e novas visões referentes a diversos assuntos.

Durante as atividades acompanhadas, a discente pôde ter contato com diferentes áreas e práticas profissionais, bem como espécies, raças e perfis socioeconômicos de tutores das mais diferentes complexidades. Tal experiência foi de suma importância para ampliar a percepção dos desafios e das limitações da parte prática da clínica veterinária.

O sentimento com que termino essa graduação é de total gratidão por todos os aprendizados e a certeza de que poder dar saúde e bem estar a todos os animais é meu propósito de vida.

## REFERÊNCIAS

- ANATOMIA VETERINÁRIA - VET 103. **Fígado e Pâncreas**. Disponível em: <<http://anato2vet.blogspot.com/2013/04/figado-e-pancreas.html/>>. Acesso em: 30 de nov. de 2022.
- CENTER, S. A. Fisiopatologia, diagnóstico laboratorial e afecções hepatobiliares. In: CRIVELLENTI, L.Z.; CRIVELLENTI, S.B. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**: 2. Ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia hepática**. In: **Cirurgia de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, cap. 22, p. 451-475, 2005.
- JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. São Paulo: Gen Roca, p. 2394, 2 v., 2015.
- JHONSON, S. E. Afecções do fígado. In: ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato**. 4. ed. São Paulo: Manole, cap. 106 B, p. 1817-1879, 1997.
- JONES, T. M. Sistema digestivo. In: **Patologia veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, cap. 23, p. 1063-1130, 2000.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido**. Artmed Editora, 2021.
- NELSON, W. R.; COUTO, C. G. Testes diagnósticos para o sistema hepatobiliar. In: **Medicina interna de pequenos animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, cap. 36, p. 467-488, 2006.
- TRIGO, F.J. et al. The pathology of liver tumors in the dog. **Journal of Comparative Pathology**, Liverpool, v. 92, n. 1, p. 21–39, 1982.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 01/10/2022.
- VELASQUE, A. G. Colangiocarcinoma hepático em cães. 2010.